

**Parecer da Sociedade Portuguesa de Matemática
sobre o Exame Nacional de Matemática do Ensino Básico – 3^o ciclo
Prova 23, 1^a Chamada – 18 de Junho de 2010**

O Exame Nacional de Matemática do Ensino Básico hoje realizado é de grau de complexidade superior ao do ano transacto. É acessível sem cair nos exageros de facilitismo verificados no passado recente. Não detectámos qualquer erro científico nesta prova.

O exame cobre adequadamente grande parte da matéria do 3.^o ciclo. Em particular, a S.P.M. tem vindo a apontar a ausência - em exames nacionais do 9.^o ano - de alguns tópicos importantes que agora foram contemplados. Entre eles figuram a resolução de inequações e de sistemas de equações. Por outro lado, esta prova parece-nos também mais adequada do que os testes intermédios que foram sendo emitidos durante o ano lectivo. No entanto, cerca de 30% da cotação do exame (questões 5, 6, 10.2, 12.1 e 13.1) corresponde a questões de resposta imediata, o que nos parece excessivo. As questões 11 e 12.2 seriam mais adequadas, respectivamente, às Provas de Aferição do 1.^o e do 2.^o ciclo.

No que diz respeito aos conteúdos e procedimentos do 7.^o e 8.^o ano, a prova ficaria bem mais equilibrada se, ao invés de perguntas muito elementares como a questão 12.2, contemplasse elementos imprescindíveis ao prosseguimento de estudos, tais como a identificação de casos notáveis do produto de polinómios ou o teorema de Pitágoras. Existem ainda alguns progressos que podem ser feitos no que diz respeito à correcção da excessiva contextualização de certas questões. Por exemplo, qual é a pertinência da Figura 6 e da primeira frase do exercício 13?

Em conclusão, apesar dos progressos verificados relativamente a 2009, a S.P.M. considera que esta prova continua em termos de exigência abaixo do que seria desejável. No entanto, passos destes são positivos e devem ser continuados, afim que o baixo nível dos últimos anos não se torne numa referência definitiva para as metas a atingir no final do 3.^o ciclo. Tendo em conta o teor baixíssimo destas provas nos últimos anos, compreende-se que haja dificuldade por parte do GAVE em conseguir alcançar em apenas um ano um nível adequado.

**O Gabinete do Ensino Básico e Secundário
da Sociedade Portuguesa de Matemática**

Para mais informações:

Gabinete de Comunicação da SPM: Renata Ramalho, 21 795 1219 / 960 131 220,
imprensa@spm.pt